



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ - FMB
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Autoavaliação Institucional

Baturité - CE
2020

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR:

Diretor Geral: Prof. Edílson Silva Castro

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Marcizo Veimar Cordeiro Viana Filho

Diretora Financeira - Administrativo: Prof.^a Julyanne Lages de Carvalho Castro

Secretária Acadêmica: Maria Glêdice Ferreira Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Julyanne Lages de Carvalho Castro

Representação Docente – Titular

Coordenadora da CPA

Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante

Representação Docente – 1ª Suplente

Liliane de Sousa Silva

Representação Docente – 2ª Suplente

Maria Glêdice Ferreira Costa

Representação Corpo Técnico - Titular

Antônio Fabrício Nascimento

Representação Corpo Técnico – 1º Suplente

Wando Claudey Porto Vieira

Representação Corpo Técnico – 2º Suplente

Amanda Lima de Souza

Representação Discente - Titular

Bruna Maria da Silva Bastos

Representação Discente – 1ª Suplente

Isiene Da Silva Martins

Representação Discente – 2ª Suplente

Carlos Elias de Oliveira Nunes

Representação Sociedade Civil Organizada – Titular

Ana Kátia Almeida Moreira

Representação Sociedade Civil Organizada – 1ª Suplente

Cristiana Jose Dos Santos Moreira

Representação Sociedade Civil Organizada – 2ª Suplente

LISTA DE SIGLAS

Siglas	Descrição
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
ForAv	Fórum de Avaliação Institucional
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação – Brasil
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
ITRA	Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento
EIPST	Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho

Sumário

Apresentação	5
Introdução.....	6
1. Objetivos.....	8
2. Justificativa	10
3. Estratégias.....	12
4. Condicionantes.....	13
5. Metodologia	14
5.1. Sensibilização.....	14
5.2. Coleta de Dados.....	14
5.3. A Análise dos Dados.....	17
6. RESULTADOS	18
6.1 Discentes.....	18
6.2. Corpo Docente	22
6.3. Corpo Técnico -Administrativo.....	25
7. Recursos	28
8. Considerações Finais	30
Apêndices e Anexos.....	32
1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.....	33
2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES	37
3. Referencial Teórico	42
4. Questionários de Avaliação Interna.....	43

Apresentação

A Faculdade do Maciço de Baturité no seu processo de avaliação institucional interna busca cumprir o seu compromisso social, adotando um processo de avaliação constante, em torno de indicadores relevantes quanto ao desempenho e aos fins a que a Instituição se propõe. Uma avaliação institucional que expresse mais que dados quantitativos e possibilite a análise das ações empreendidas pela Faculdade, no confronto dos padrões e metas estabelecidos, de modo a ensejar a definição de novas propostas que dinamizem a qualidade da formação e da ação implementada pela FMB, relacionadas aos seus cursos de graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão.

Muito embora seja necessário transformar o processo avaliativo em prática contínua e rotineira, a comunidade acadêmica já tem consciência de sua importância e seriedade, como estratégia para desenvolvimento de uma cultura de autoconhecimento para o desenvolvimento institucional.

O crescimento da IES, o avanço governamental através dos marcos legais estabelecidos pela Lei 9.394 (LDB), de 20 de dezembro de 1996, e pela a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), são eventos de extrema significância para a evolução da avaliação institucional, agora, de forma irreversível, dada à compreensão sobre benefícios que serão gerados para a sociedade.

O presente relatório é mais um passo dado, avançando para a construção e o compartilhamento do conhecimento sobre a própria realidade, em busca de transformá-la, para o benefício de todos. Isso fica bem claro no relato institucional, em que se verifica a trajetória da IES de uma cultura avaliativa em cumprimento da missão definida do PDI, bem como os objetivos a que se propõe alcançar com responsabilidade e compromisso.

Introdução

Uma visão compartilhada não é uma idéia (...) é uma força no coração da gente, uma força de impressionante poder. Pode estar inspirada em uma idéia, mas se é tão convincente para ter o respaldo de mais de uma pessoa, deixa de ser uma abstração. É concreta. A gente começa a vê-la como se existisse. Poucas forças humanas são tão poderosas como uma visão compartilhada.

Peter Senge
A Quinta Disciplina.

A avaliação institucional não pode reduzir-se a responder apenas a questão: “Qual é a nossa situação?”. Ela deve avançar para questões como: “O que queremos criar?”.

O problema é: como responder tais questões, quando ainda há lacunas técnica e cultural nas instituições e seus atores?

O desafio é: como uma organização criará oportunidades que permitam aos seus atores desenvolver:

- o pensamento sistêmico? ... de forma que eles aprendam a ver as estruturas dentro das quais operam, iniciando um processo de libertação de forças antes não identificadas, dominando a habilidade de trabalhar com elas e de transformá-las;
- o domínio pessoal? ... para que eles vivam sob uma perspectiva criativa, em vez de reativa, esclarecendo-se de forma permanente do que é importante e de como ver a realidade atual com mais clareza;
- os modelos mentais? ... que lhes moldam as percepções, pois o paradigma mecanicista, da visão do universo como uma máquina, foi substituído pelo paradigma orgânico, que enxerga os fenômenos, dentre eles as organizações, como seres vivos, uma vez que se encontram em permanente evolução por suas contradições, construções e destruições;
- uma visão compartilhada? ... desencadeadora dos processos de liderança, que satisfaça o desejo que todos possuem de se sentir conectados a um empreendimento importante;
- a aprendizagem em equipe? ... como um processo de alinhamento e desenvolvimento da capacidade da equipe de criar os resultados planejados.

Para cumprir esse desafio, a Faculdade do Maciço de Baturité busca implantar a avaliação institucional participativa, como estratégia que confere estrutura e coerência à gestão da IES, integrando todos os componentes explicitados em seu modelo de planejamento, gestão e avaliação.

A avaliação institucional buscou fornecer uma visão global sob dupla perspectiva:

- **O objeto de análise** é o conjunto de dimensões, eixos, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo seu perfil e missão institucional. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- **Os sujeitos da avaliação** são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativo e membros da comunidade especialmente convidados (avaliação interna) ou designados (avaliação externa).

Assim, a avaliação interna se constituiu num processo por meio do qual a IES analisou internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

1. Objetivos

O que se deseja obter com a avaliação interna?

- O relatório de avaliação institucional interna;
- O conhecimento sobre a IES;
- A qualidade dos processos administrativos;
- A qualidade dos processos de gestão;
- A qualidade dos processos pedagógicos;
- O desenvolvimento institucional;
- Integração com a sociedade civil.

Em consonância com as orientações da CONAES/MEC e respeitando a identidade e a missão da IES, sua administração superior enunciou as seguintes diretrizes para a avaliação:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, a construção da informação e sua análise serão feitas, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Concluída esta, avança-se para a outra fase: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, no qual serão avaliados os níveis de pertinência e qualidade, as fortalezas e fragilidades, a partir dos quais se construirá uma agenda futura, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Entende-se a avaliação interna como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da avaliação interna como processo permanente será instrumento de (re)construção e consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique, se envolva e assuma compromissos com o desenvolvimento e o futuro da IES. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e gestores) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

2. Justificativa

Por que desenvolver a avaliação?

- ❑ Atenderá à exigência legal da CONAES/MEC;
- ❑ Cotejará o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com a realidade da IES;
- ❑ Verificará as ações para o desenvolvimento institucional e seus resultados;
- ❑ Perpetuar a Avaliação Institucional Interna na IES;
- ❑ Articulará o planejamento com a avaliação enquanto processos de gestão;
- ❑ Integrará a IES ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Além de que, a avaliação ...

- ❑ Promoverá o desenvolvimento da comunicação interna e externa da IES;
- ❑ Articulará as diversas unidades e estruturas às dimensões de totalidade institucional;
- ❑ Buscará a compreensão global e a integração institucional, pelo compartilhamento da visão de conjunto do sistema;
- ❑ Facilitará o diagnóstico pela interpretação de causas, conseqüências, contextos e processos dos fenômenos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, sempre que possível, de forma integrada, identificando qualidades, fragilidades, potencialidades, formulando críticas e sugestões para melhorias.
- ❑ Construirá e melhorará a IES, suas estruturas, processos e serviços, pela participação ativa e comprometida de seus atores.
- ❑ Dará visibilidade às atividades das funções política, institucional, acadêmica e gerencial, tendo como referencial obrigatório a missão institucional;
- ❑ Promoverá o autoconhecimento, a interpretação, a tomada de decisões e a transformação da realidade, para o fortalecimento da consciência pedagógica e do desenvolvimento institucional;

-
- ❑ Possibilitará a manifestação de diferentes opiniões, posições interpretativas, relações intersetoriais, interpessoais e interinstitucionais como fatores de desenvolvimento educativo e democrático;
 - ❑ Instaurar-se-á como uma cultura permanente e integrada às estruturas da IES;
 - ❑ Terá legitimidade política e técnica através da representatividade dos atores institucionais, do rigor científico e das exigências éticas da comunidade e do processo de debate crítico;
 - ❑ Fortalecerá o sentido de autodeterminação pela consciência coletiva de sua necessidade, como escolha ética que obedece aos princípios da transparência e responsabilidade social de uma instituição educativa;
 - ❑ Dará significado à identidade, à missão e à visão institucional pela originalidade de sua concepção, modelo e lógica;
 - ❑ Evidenciará a evolução institucional e a apropriação dos resultados por gestores, docentes, discentes e pela sociedade civil;
 - ❑ Impactará mudanças no processo de gestão da IES;
 - ❑ Promoverá mudanças inovadoras no processo avaliativo da IES.

3. Estratégias

Como alcançar os resultados e produtos da avaliação?

- ❑ Reformular a Comissão Própria de Avaliação – CPA, como órgão de representação acadêmica e da sociedade civil;
- ❑ Definir o perfil dos membros da CPA com base na representatividade como ator institucional (docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada), e no conhecimento profundo da IES, do SINAES e do Sistema de Avaliação Institucional Interna;
- ❑ Sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento da avaliação institucional, por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e divulgação dos resultados e andamento do processo;
- ❑ Aprimorar os instrumentos, as técnicas, e sobretudo, o discernimento da relevância de cada dimensão ou aspecto focado, por todos os envolvidos no processo;
- ❑ Colocar a avaliação na condição de rotina, com a gradativa incorporação de novas dimensões, componentes e elementos ao processo;
- ❑ Promover o entendimento de todos os atores de que a avaliação tem compromisso com o futuro da IES;
- ❑ Utilizar intensivamente a informática na elaboração e produção das pesquisas e relatórios de avaliação;
- ❑ Divulgar os resultados dos trabalhos desenvolvidos nas unidades, áreas e órgãos da IES;
- ❑ Realizar semestralmente ciclo de palestras sobre gestão educacional.

4. Condicionantes

Que fatores são imprescindíveis para o êxito da avaliação interna?

- ❑ A evolução do SINAES;
- ❑ O investimento na capacitação de avaliadores institucionais;
- ❑ O reconhecimento da importância do INEP traduzido em investimentos;
- ❑ O aumento das exigências para (re)credenciamento de IES's e cursos;
- ❑ A competência e a experiência dos avaliadores externos;
- ❑ A sensibilização e a participação dos integrantes da instituição;
- ❑ A disponibilização de recursos ao projeto;
- ❑ A existência de uma equipe coordenadora (CPA);
- ❑ O compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES;
- ❑ A disponibilidade de informações válidas e confiáveis;
- ❑ O uso efetivo dos resultados.

Que fatores são obstáculos para o êxito da avaliação interna?

- ❑ As crises econômicas ou políticas que mudem as prioridades governamentais;
- ❑ A desaceleração dos investimentos em educação superior;
- ❑ A descrença na efetividade da avaliação para o desenvolvimento da IES;
- ❑ A não apropriação dos resultados da avaliação pelos gestores, no planejamento e processo decisório institucional;
- ❑ A desinformação da comunidade acadêmica quanto ao processo de avaliação institucional;
- ❑ As restrições de investimento financeiro no projeto.

5. Metodologia

5.1. Sensibilização

A Comissão Própria de Autoavaliação utilizou diversas estratégias de sensibilização: realização de seminários virtuais, lives pelo canal da FMB no youtube, reuniões com representantes da comunidade acadêmica, mídias no site, no facebook e instagram oficiais, além de e-mails para os diversos segmentos.

5.2. Coleta de Dados

5.2.1. 1ª ETAPA – Coleta de Dados Discentes

Participantes

No período da coleta de dados, a FMB contava com 634 discentes, regularmente matriculados, nos cursos presenciais e 3.718 alunos regularmente matriculados nos cursos a distância. Apesar da pandemia, a FMB adotou nos cursos presenciais as aulas remotas, e nos cursos a distância a suspensão de atividades presenciais.

Instrumento

Devido ao objetivo da pesquisa, optou-se pela aplicação de um *Questionário On Line* que foi disponibilizado no Portal Acadêmico dos discentes. O Questionário do Discente é composto por 3 (três) partes: a) Na primeira, questões de natureza sociodemográfica dos alunos; b) Na segunda parte, encontram-se assertivas elaboradas a partir das 10 (dez) dimensões do SINAES; c) Na terceira parte, questões abertas (ou discursivas) onde o discente expressou críticas, elogios e sugestões. Destaca-se que o Questionário do Discente foi adaptado em uma segunda versão para atender aos alunos da educação a distância.

Procedimento de Coleta de dados

Para o processo de coleta de dados, a Comissão organizou palestras, oficinas, divulgação no site, facebook e Instagram oficiais, dentre outras estratégias para fins de

sensibilização e participação. Para garantir fidedignidade das informações, os links de avaliação foram disponibilizados no Portal Acadêmico e o aluno só pode responder 1(uma) vez. O link de avaliação ficou aberto por um período de 30 (trinta) dias e, durante esse período, a sensibilização continuou concomitantemente.

Para os cursos a distância, foi composta uma Comissão Própria de Avaliação Setorial (CPAS) que viabilizou a coleta junto a tais cursos.

5.2.2. 2ª ETAPA – Coleta do Corpo Técnico Administrativo

Participantes

Na composição do seu corpo técnico-administrativo, a FMB conta com 52 colaboradores. Sendo desse universo, 44,23% homens e 55,76% mulheres. No que tange a formação, 71,15% possuem ensino médio completo e 28,84% têm formação superior.

Instrumento

Devido ao objetivo da pesquisa, optou-se pela realização de grupos focais com a realização de entrevistas semiestruturadas.

Procedimento de Coleta de dados

Diante da variedade de funções e formações do corpo técnico-administrativo, optou-se por momentos de coleta separados por grupos ocupacionais, a saber: grupos ocupacionais I e II. Sendo o grupo ocupacional I composto por colaboradores que exercem funções de natureza técnico-administrativa e que, via de regra, possuem ensino médio completo ou formação superior e grupo ocupacional – II composto por colaboradores que exercem funções de serviços gerais.

A opção por tal separação deveu-se a 2(dois) motivos: a) nos anos anteriores, quando da realização de grupos focais com todos os funcionários ao mesmo tempo, entendeu-se que questões essenciais para a melhoria dos departamentos e setores não foram discutidas com profundidade devido a heterogeneidade do grupo; b) Funcionários com menor formação e de atuação em serviços gerais, por exemplo, acabavam por não se expressar.

Dito disto, a coleta de dados no ano de 2020 ocorreu com a realização de grupos focais em que os participantes foram divididos pelo critério do grupo ocupacional. Durante a realização dos grupos focais, o moderador conduziu as perguntas e um observador anotou os pontos relatados pelo corpo técnico administrativo. Por fim, no contexto da pandemia, alguns grupos foram realizados via plataforma *google meet* para evitar aglomerações.

5.2.3. 3ª Etapa – Coleta do Corpo Docente

Participantes

O corpo docente da FMB é composto por 36 professores. Dessa população, 11,11% são professores com doutorado; 30,55% possuem a titulação de mestre e 58,33% especialização *lato sensu*.

Instrumento

Para esta etapa da pesquisa foi elaborado um *Questionário On Line* composto por três partes: na primeira parte, questões de natureza sociodemográfica; na segunda parte, foram elaborados itens a partir do Instrumento de Avaliação Externa – Recredenciamento Institucional, no qual, buscou-se investigar a percepção de satisfação diante dos 5 (cinco) eixos elencados no instrumento e, por fim; na terceira parte, a utilização do Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA), especificamente, da Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST). A EIPST é composta por quatro fatores: dois para avaliar o prazer (realização profissional e liberdade de expressão) e dois para avaliar o sofrimento no trabalho (falta de reconhecimento e liberdade de expressão). É uma escala de 6 (seis) pontos, e tem por objetivo avaliar nos últimos seis meses a ocorrência das vivências dos indicadores de prazer-sofrimento. O tempo média de resposta do Questionário girou em torno de 10 (dez) a 15 (quinze) minutos.

Procedimento de Coleta de dados

Nas reuniões do CONAP e Colegiados de Cursos, os professores foram sensibilizados sobre a importância de sua contribuição na CPA. Posteriormente, foi enviado o link de participação da pesquisa via e-mails institucionais e whatsapp.

Destaca-se que na coleta de dados não existiu identificação do participante como forma de promover uma melhor expressão das percepções.

5.3. A Análise dos Dados

Os dados obtidos por meio dos questionários do discente tiveram como parâmetros de avaliação os seguintes critérios que compõem os demais indicadores de qualidade institucionais: abaixo de 2,0 – Grave; entre 2,1 e 3,9 – Crítico e acima de 4,0 - Satisfatório. Estes critérios de análise estão em sintonia com os demais instrumentos utilizados em outras esferas da FMB.

Os dados obtidos por meio dos grupos focais foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2006). As falas foram agrupadas em categorias temáticas que servirão de insumos para os planos de melhorias no âmbito institucional.

Os dados obtidos por meio dos questionários dos professores foram analisados a partir dos critérios já consolidados na literatura, a saber: para os fatores de prazer: abaixo de 2,0:grave; entre 3,9 e 2,1: crítico; acima de 4: Satisfatório. Já para os fatores de sofrimento: abaixo de 2,0: satisfatório; entre 2,1 e 3,9: crítico; e acima de 4,0: grave.

Por fim, todos os resultados foram elencados a partir dos eixos institucionais, a saber: Eixo – I: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo – II: Desenvolvimento Institucional; Eixo – III: Políticas Acadêmicas; Eixo – IV: Políticas de Gestão; e Eixo – V: Infraestrutura Física.

6. RESULTADOS

6.1 Discentes

Os resultados serão apresentados a partir de duas tabelas: Tabela – 1 Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos presenciais e Tabela – 2 – Resultados de Avaliação de Discentes – Cursos a distância.

Tabela – 1: Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos presenciais		
AVALIAÇÃO DISCENTE - CPA 2020		
2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO		CONCEITO
1	Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.	4,3
2	Quanto ao empenho do Núcleo Gestor da FMB para a melhoria das condições do seu curso	4,04
3	Atribua um conceito geral ao seu curso	4,36
2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO		CONCEITO
1	Quanto ao desempenho para a melhoria do curso	4,14
2	Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil	3,93
3	Quanto aos incentivos em relação à profissão.	4,19
4	Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	4,03
5	A Coordenação do Curso está presente na FMB	4,17
6	A Coordenação disponibiliza os horários para atendimento ao aluno	4,02
7	O atendimento por parte da coordenação ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda	4,05
8	A capacidade de resolução de problemas por parte da Coordenação	4,07
9	A articulação da equipe pedagógica (coordenador e professores) de seu curso	4,21
10	Atribua um conceito geral ao seu coordenador.	4,24
2.3. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA		CONCEITO
1	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	4,11
2	Quanto ao atendimento da biblioteca.	4,27
3	Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	4,11
4	Quanto à qualidade e atualização do acervo FÍSICO da biblioteca.	4,06
5	Quanto à qualidade e atualização do acervo VIRTUAL da biblioteca.	3,86
6	Quanto a utilização e disponibilização de periódicos virtuais no site da IES/FMB.	3,94
7	Quanto à adequação da estrutura física da recepção e secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	4,05
8	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica	4,09
9	Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.	3,94
10	Quanto ao Portal Acadêmico / Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	3,97
11	Quanto à adequação da estrutura física do departamento financeiro (iluminação, mobiliário, acesso etc).	4,1
12	Quanto ao atendimento no departamento financeiro.	4,09
13	Quanto ao atendimento no Núcleo de Estágio e Carreira	3,86
14	Quanto ao acompanhamento do Núcleo de Estágio e Carreira	3,8

15	Quanto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	3,71
16	Quanto a Gestão das Atividades Complementares	3,67
17	Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.	4,11
18	Quanto à acústica da sala de aula.	4,05
19	Quanto à iluminação da sala de aula.	4,13
20	Quanto ao mobiliário da sala de aula.	3,88
21	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeto etc).	3,89
22	Quanto à adequação e qualidade do auditório.	4,24
23	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,18
24	Quanto à infraestrutura das instalações em geral.	4,1
25	Quanto ao espaço físico e localização da gráfica (xérox).	3,8
26	Quanto ao atendimento da gráfica (xérox).	3,84
2.4. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS		CONCEITO
1	Quanto ao espaço físico e localização das Cantinas.	4,06
2	Quanto à qualidade dos produtos servidos nas Cantinas.	4,1
3	Quanto à higiene dos serviços prestados nas Cantinas.	4,16
4	Quanto ao atendimento da Cantina.	4,2
2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS.		CONCEITO
1	Quanto ao seu acompanhamento nas disciplinas.	4,15
2	Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.	4,03
3	Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.	4,03
4	Quanto à sua pontualidade no início e no término das aulas.	4,34
5	Quanto à sua assiduidade (presença) nas aulas.	4,43
6	Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	4,18
7	Quanto ao relacionamento com os professores	4,37
2.6. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS		CONCEITO
1	Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4,45
2	Quanto à adequação do conteúdo programático.	4,24
3	Quanto à carga horária e sua adequação.	4,2
4	Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas	4,17
5	A qualidade das aulas presenciais	4,39
6	A qualidade das aulas remotas, quando for o caso.	3,76
7	A qualidade das disciplinas a distância, quando for o caso.	4,06
8	Qual plataforma melhor se adequa a oferta das disciplinas?	Google Meet (58,5%)
GERAL		CONCEITO
Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?		8,55

A amostra desta pesquisa constitui-se de 253 participantes, sendo que: mais de 50% estavam cursando o 2º semestre; 71,1% da amostra são mulheres e 28,9% são homens; 50,2 % tem 25 anos ou mais; aproximadamente 120 participantes residem em Baturité; 65,5% consideram-se pardos; 34% possuem uma faixa de renda média

domiciliar de 1 a 2 salários mínimos e 85% cursaram o ensino médio na rede pública de ensino. Os demais dados sociodemográficos encontram-se disponibilizados no site da FMB, em seção destinada a CPA.

Das 6(seis) categorias analisadas junto aos alunos dos cursos presenciais, em sua maioria, constatou-se uma percepção de satisfação por parte dos alunos. No entanto, alguns itens que ficaram no critério de análise como crítico, foram encaminhados para os departamentos e/ou setores responsáveis. Estes departamentos e/ou setores, a partir das análises, apresentaram propostas de melhorias para serem implantadas em 2021.

Tabela – 2: Resultados da Avaliação de Discentes – Cursos a Distância	
AVALIAÇÃO DISCENTE - CPA 2020	
2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO	CONCEITO
2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO	CONCEITO
1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.	4,28
2. Quanto ao empenho do NeaD para a melhoria das condições do seu curso.	3,82
3. Quanto ao empenho dos coordenadores do Polo de Apoio Presencial para a melhoria das condições do seu curso.	4,05
4. Atribua um conceito geral ao seu curso.	4,28
2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO	CONCEITO
1. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.	3,99
2. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.	3,9
3. Quanto aos incentivos em relação à profissão.	4,04
4. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	3,71
5. A Coordenação do Curso, a distância, está presente?	3,89
6. A Coordenação disponibiliza os horários para atendimento ao aluno	3,95
7. O atendimento por parte da coordenação local ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda	3,91
8. A capacidade de resolução de problemas por parte da coordenação local	3,93
09.. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de curso de graduação	4,11
10. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de polo de apoio presencial.	4,09
2.3. POLO DE APOIO PRESENCIAL - AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA	CONCEITO
1. Quanto à adequação da estrutura física do Polo de Apoio presencial (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	3,93
2. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura no polo de apoio presencial	3,65
3. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	3,85
4. Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica do polo	4,01
5. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria do polo.	3,98
6. O Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	4,19
7. Quanto ao atendimento no departamento financeiro.	4,16
8.Quanto ao atendimento do Núcleo de Estágio e Carreira	3,78
9. Quanto a Gestão das Atividades Complementares	3,87
10. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula	3,96

11. Quanto ao mobiliário da sala de aula.	3,83
12. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeto etc).	3,95
13. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,17
2.4. O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	CONCEITO
1. Quanto aos materiais, recursos e tecnologias disponibilizadas no ambiente como apostilas, vídeos, dentre outros	4,11
2. Quanta a comunicação com tutores e/ou professores.	4,13
3. Quanto ao conteúdo das disciplinas disponibilizado no ambiente.	4,18
4. Quanto a facilidade de acesso as informações no ambiente.	4,14
2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES CURRICULARES.	CONCEITO
1. Quanto ao acompanhamento das disciplinas.	4,11
2. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina por meio de estudo individual ou em grupo de estudos.	4,05
3. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	4,09
4. Quanto ao relacionamento com os tutores.	4,24
2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	CONCEITO
1. Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4,42
2. Quanto à adequação do conteúdo programático.	4,17
3. Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.	4,19
4. A qualidade dos grupos de estudo.	3,97
5. A qualidade das aulas remotas.	3,98
3ª PARTE – INFORMES GERAIS	CONCEITO
1. Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?	8,63

Ao observarmos a tabela anterior, de modo geral, constatamos que a amostra desta pesquisa constitui-se de 605 participantes, sendo estes 91% oriundos do curso de Pedagogia a distância; matriculados nos diversos semestres, sendo os maiores percentuais alunos provenientes do 2º, 6º e 7º semestres com respectivamente 16,6%, 18,5% e 16,7%; quase 90% da amostra são mulheres; 74,2% dos participantes tem entre 25 anos ou mais; 21,5% são alunos da sede da FMB; 58,8% consideram-se pardos e 48,8% possuem renda de até um salário mínimo seguido de 36,8% com renda de até dois salários mínimos.

Das 6(seis) categorias analisadas junto aos alunos dos cursos a distancia, em sua maioria, constatou-se uma percepção de satisfação por parte dos alunos. No entanto, quase metade dos itens ficaram no critério de análise como crítico, embora se avaliarmos a maioria dos indicadores ficaram em um conceito bem próximo de satisfação, mas diante do alerta e do conceito crítico, foram encaminhados para os departamentos e/ou setores responsáveis. Estes departamentos e/ou setores, a partir das análises, apresentaram propostas de melhorias para serem implantadas em 2021.

6.2. Corpo Docente

Em relação a avaliação do corpo docente, destaca-se primeiramente a percepção destes quanto ao desempenho dos coordenadores de cursos de graduação.

TABELA 3: DESEMPENHO DA GESTÃO		
2.1.1	FUNÇÕES POLÍTICAS DO COORDENADOR	MÉDIA
1	Quanto à liderança reconhecida na área de conhecimento do Curso	4,6538462
2	Quanto à motivação de docentes e discentes do curso	4,3846154
3	Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais	4,6153846
4	Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno	4,4807692
5	Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora	4,4038462
6	Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre docentes e discentes.	4,6346154
2.1.2	FUNÇÕES GERENCIAIS	
1	Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso, quando for o caso.	4,5384615
2	Quanto à supervisão e auxílio na indicação da aquisição de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso	4,2884615
3	Quanto ao papel do Coordenador de Curso em realizar o marketing do Curso	4,5
4	Quanto à responsabilidade pela vinculação do Curso com os anseios do mercado	4,5576923
5	Quanto à divulgação do Curso em geral	4,4230769
6	Quanto aos estímulos e controle da frequência docente	4,5192308
7	Quanto aos estímulos e supervisão da frequência discente	4,3846154
8	Quanto à responsabilidade pelas decisões de seu Curso	4,6153846
2.1.3	FUNÇÕES ACADÊMICAS	
1	Quanto à interação com o Colegiado do Curso (professores do curso)	4,4038462
2	Quanto à responsabilidade pela elaboração, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso	4,4230769
3	Quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejando-as com o Colegiado do Curso (professores do curso)	4,4230769
4	Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em suas disciplinas	4,5769231
5	Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos discentes	4,4615385
6	Quanto ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes	4,4615385
7	Quanto ao estímulo e desenvolvimento das atividades complementares em seu Curso	4,3269231
8	Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica	4,2884615
9	Quanto aos estímulos à iniciação científica e à pesquisa envolvendo docentes e acadêmicos	4,4615385

10	Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados, quando for o caso.	4,4423077
2.1.4	FUNÇÕES INSTITUCIONAIS	
1	Quanto à responsabilidade pelo sucesso dos acadêmicos de seu Curso no Enade, quando for o caso.	4,2884615
2	Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso	4,1346154
3	Quanto à responsabilidade busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso e para a Faculdade	4,3269231
4	Quanto à responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse reconhecimento por parte do MEC	4,5576923
5	Quanto à responsabilidade pela inserção regional do seu Curso	4,5576923
2.2	SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS	
1	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	4,5192308
2	Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	4,1923077
3	Quanto à quantidade do acervo da biblioteca	4,0192308
4	Quanto ao atendimento da biblioteca.	4,5961538
5	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica	4,7307692
6	Quanto ao Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)	4,5769231
7	Quanto ao suporte tecnológico para as aulas remotas	4,5769231
8	Quanto à acústica da sala de aula.	4,3461538
9	Quanto à iluminação da sala de aula.	4,4423077
10	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojektor etc)	4,0961538
11	Quanto à adequação e qualidade do auditório.	4,5
12	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	4,5

Apesar de todas as percepções estarem no âmbito do satisfatório, destacam-se as menores médias e encaminhamentos realizados: *Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica*, foram encaminhados para os coordenadores de curso; *Quanto à responsabilidade pelo sucesso dos acadêmicos de seu Curso no Enade*, foram realizadas oficinas na semana acadêmica e junto aos professores no âmbito nos cursos de graduação; *Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso*, foi encaminhada a demanda para o Núcleo de Estágio e Carreira e solicitou-se ampla divulgação das estratégias utilizadas para monitorar o egresso; *Quanto à qualidade, quantidade e atualização do acervo da biblioteca*, foram realizadas ações por parte da bibliotecária e realizada mais uma aquisição de biblioteca virtual para fins de atualização; *Quanto à adequação e qualidade dos recursos*

audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojektor etc), a direção administrativa recebeu a demanda e está verificando a possibilidade de novas aquisições.

Em relação a avaliação do contexto laboral docente todas as respostas encontraram-se no parâmetro de satisfatório, tanto para os fatores de prazer, quanto para os fatores de sofrimento, conforme destaca-se na tabela a seguir:

TABELA – 4 – AVALIAÇÃO DO CONTEXTO LABORAL	
REALIZAÇÃO PROFISSIONAL	MÉDIA
Satisfação	5,134615385
Motivação	5,057692308
Orgulho pelo o que eu faço	5,75
Sensação de bem-estar	5,269230769
Realização profissional	5,480769231
Valorização	4,942307692
Reconhecimento	4,807692308
Identificação com minhas tarefas	5,596153846
Gratificação pessoal com as minhas atividades	5,442307692
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	MÉDIA
Liberdade com a chefia para negociar o que precisava	5,538461538
Liberdade para falar sobre o meu trabalho com os colegas	5,384615385
Solidariedade entre os colegas	5,538461538
Confiança entre os colegas	5,211538462
Liberdade para expressar minhas opiniões no local de trabalho	5,269230769
Liberdade para usar a minha criatividade	5,576923077
Liberdade para falar sobre o meu trabalho com as chefias	5,557692308
Cooperação entre os colegas	5,480769231
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL	MÉDIA
Esgotamento emocional	2,75
Estresse	2,788461538
Insatisfação	1,692307692
Sobrecarga	2,576923077
Frustração	1,807692308
Insegurança	1,711538462
Medo	1,692307692
FALTA DE RECONHECIMENTO	MÉDIA
Falta de reconhecimento do meu esforço	1,557692308
Falta de reconhecimento do meu desempenho	1,538461538
Desvalorização	1,211538462

Indignação	0,673076923
Inutilidade	0,538461538
Desqualificação	0,538461538
Injustiça	0,576923077
Discriminação	1,288461538

No entanto, devido ao contexto pandêmico, o NAP atuou junto aos docentes que manifestava alguma necessidade de atendimento, haja vista que o esgotamento emocional, o estresse e a sobrecarga apresentaram índices críticos.

6.3. Corpo Técnico -Administrativo

TABELA 5: Resultado Avaliação do Corpo Técnico – Grupo Ocupacional I

Grupo Ocupacional 01			
Pontos Forte	Ações Realizadas	Pontos de Melhoria	Sugestões
Acesso aos gestores; Incentivo à qualificação profissional; Transporte para traslado de funcionários; Pagamento em dias; Integração da equipe; Intersetorialidade; Infraestrutura: salas climatizadas, iluminadas, higienizadas, com espaço adequado para o trabalho; Resolutividade; Flexibilidade da equipe; Proatividade da equipe; Resiliência do Time; União; Oportunidade de crescimento; Confiança dos gestores na equipe; Clima organizacional como fator incentivador.	Ajuda de custo para funcionários que não utilizam da instituição; Prateleiras suspensas no Departamento de Regulação para guarda de pastas e documentos institucionais; Disponibilidade de material tecnológico para atendimentos; Suporte durante o período de Home Office; Aquisição de máquina de scanner para a Secretaria Acadêmica; Gratificação salarial durante o período em Home Office; Disponibilização de EPIs para funcionários; Medidas de controle e combate ao COVID-19. Plano de contingência; Melhorias da acessibilidade e inclusão.	Dedetização das salas para diminuir a incidência de insetos; Melhorar a conexão de internet; Troca de máquinas (computadores) dos setores que atrasam o desempenho das atividades; Prateleiras suspensas para o arquivo inativo da Secretaria Acadêmica; Fardamentos com tecido mais confortável; Máquina de scanner para o Núcleo de Estágio e Carreira; Pessoal para o Núcleo de Estágio e Carreira; Substituição das estantes de madeira da biblioteca; Expansão do Ramal para a Biblioteca; Substituição do smartphone da Secretaria Acadêmica para atender à demanda; Impressora de qualidade para o	Troca de computadores de todos os setores; Criar uma central de impressões para todos os setores, com exceção da Secretaria Acadêmica e Biblioteca, com uma máquina de qualidade que suporte a demanda; Smartphone institucional para o Núcleo de Estágio e Carreira; Permanência de um geláguia no administrativo; Banheiro EXCLUSIVO para funcionários; Fardamento alternativo para dia de eventos institucionais; Representatividade do Departamento de Pessoal na sede; Momento de interação entre equipe com maior frequência; Curso de Libras; Cota de lanche diário para os

		administrativo.	funcionários; Cobertura das passarelas; Regra de ouro - Campanha de incentivo ao bom tratamento de alunos e funcionários levando em consideração os valores da instituição.
--	--	-----------------	--

TABELA 6: Resultado Avaliação do Corpo Técnico – Grupo Ocupacional II

Grupo Ocupacional 02			
Pontos Forte	Ações Realizadas	Pontos de Melhoria	Sugestões
Comunicação com os gestores; Comunicação entre os funcionários; Oportunidade de Crescimento; Incentivo à qualificação profissional; União da Equipe; Ambiente Familiar; Diálogo e interação entre os funcionários; Coletividade e solidariedade da equipe.	Distribuição das atividades em escala; Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Mudança e adequação da infraestrutura para atender aos protocolos sanitários.	Segurança do bloco E; Infraestrutura da Guarita; Qualidade dos materiais de limpeza. Climatização da guarita para permanência do funcionário na mesma; Portão elétrico para entrada; Fardamentos duplos por pessoa.	Acesso ao sistema de segurança por câmeras integrados na guarita Portões com maior segurança nas salas do laboratório de enfermagem, no bloco E; Ampliação do sistema de câmeras para o bloco E; Bebedouro na Guarita; Treinamento de segurança; Treinamento de Primeiros Socorros; Cursos de manuseio de extintores e sistemas de incêndio; Prioridade para as melhorias da Portaria, pois são reivindicações antigas.

Conforme pode-se observar os resultados advindos dos grupos focais realizados com o pessoal do corpo técnico foram subdivididas entre pontos fortes, ações realizadas, pontos de melhoria e sugestões.

A FMB conta com 52 colaboradores. Sendo desse universo, 44,23% homens e 55,76% mulheres. A amostra constitui-se de 92,3% dos participantes.

Considera-se que os pontos fortes destacados tanto pelo grupo ocupacional I como pelo grupo ocupacional II se repetem ou se aproximam. Nas ações realizadas, houve maior destaque para o grupo ocupacional I, onde puderam elencar maior quantidade, contudo há de se observar que algumas ações foram específicas de determinados setores e/ou departamentos que contribuíram para a melhoria do trabalho do colaborador.

No que se refere aos pontos de melhoria e sugestões, pode-se observar que os dois grupos foram bem objetivos. As sugestões postas conseguem dialogar com os pontos de melhoria. Cabe salientar que determinados participantes do grupo ocupacional I colocaram ainda que os seus possíveis pontos de melhorias que poderiam ser indicados na ocasião, já estavam sendo providenciados naquele momento.

Por fim, com base nos resultados aqui apresentados foi elaborado um Plano de Melhorias Institucional.

7. Recursos

No.	Membro	Representante
1	Julyanne Lages de Carvalho Castro	Representação Docente – Titular Coordenador da CPA
2	Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante	Representação Docente – 1ª Suplente
3	Liliane de Sousa Silva	Representação Docente – 2ª Suplente
4	Maria Glêdice Ferreira Costa	Representação Corpo Técnico - Titular
5	Antônio Fabrício Nascimento Ferreira	Representação Corpo Técnico – 1º Suplente
6	Wando Claudey Porto Vieira	Representação Corpo Técnico – 2º Suplente
7	Amanda Lima de Souza	Representação Discente - Titular
8	Bruna Maria da Silva Bastos	Representação Discente – 1ª Suplente
9	Isiene da Silva Martins	Representação Discente – 2ª Suplente
10	Carlos Elias de Oliveira Nunes	Representação Sociedade Civil Organizada - Titular
11	Ana Kátia Almeida Moreira	Representação Soc. Civil Organizada – 1ª Suplente
12	Cristiana Jose Dos Santos Moreira	Representação Sociedade Civil Organizada – 2ª Suplente

Que tecnologias foram utilizadas no processo de avaliação interna?

- Software* para pesquisas, análises e avaliações;
- Software* para planejamento e gestão institucional;
- Bibliografias especializadas;
- Sistemas de informações da IES.

Que serviços foram demandados para a avaliação interna?

- Digitação de pesquisas e relatórios;
- Coleta e processamento de dados;
- Editoração de manuais, cartazes, panfletos e jornais;
- Reprodução de material de divulgação dos trabalhos da CPA;
- Reprodução do relatório de Avaliação Institucional;
- Encadernação de manuais e relatórios.

Quais foram as etapas, atividades e prazos previstos para a consolidação da avaliação interna?

Processo Semestral

Etapa 1 – Preparação – Fevereiro e Março / Agosto e Setembro

1.1 – Re- constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

1.2 – Apresentação do SINAES e do Sistema de Avaliação Institucional Interna à comunidade acadêmica

- aos gestores da IES:
- Presidente da mantenedora
- Direção
- Coordenadores
 - aos docentes e técnico-administrativos
 - aos estudantes e seus representantes

1.3 – Disseminação de informações à comunidade acadêmica:

- Sensibilização: Fóruns, internet, seminários, reuniões.

1.4 Definição de cronograma para aplicação dos questionários

Etapa 2 – Desenvolvimento – Abril e Maio / Outubro e Novembro

2.1. Realização das pesquisas

2.2 Análise das dimensões constantes do PDI da IES

2.3 Elaboração dos relatórios parciais por dimensão (Eixos).

Etapa 3 – Consolidação – Junho / Dezembro

3.1 Apresentar e discutir os relatórios parciais com as várias instâncias da IES

3.2 Receber, registrar e analisar críticas e sugestões por relatório parcial

3.3 Recomendar ações para melhoramentos, sugerir objetivos a perseguir e propor mudanças e revisões

3.4 Consolidar e digitar os relatórios parciais

3.5 Divulgar relatórios e resultados alcançados em reuniões, através de impressos e seminários.

4 Ao final dos processos semestrais, será produzido um relatório anual para ser encaminhado ao mantenedor e ao MEC. A seguir, será realizado o balanço crítico visando a melhoria para continuidade do processo

8. Considerações Finais

É relevante que a avaliação torne compreensivamente visível toda a instituição, projetando luz também sobre aqueles aspectos ou recantos que normalmente mais escondem os seus significados, mas que tudo isso adquira uma significação de conjunto, ou seja, uma imagem unitária. Em outras palavras, é insuficiente levantar os dados, torná-los visíveis; mais do que isso, é preciso selecioná-los pelos critérios de pertinência e relevância, interpretá-los, refletir sobre sua significação, buscando sempre a compreensão de conjunto.

Prof. José Dias Sobrinho

Avaliação Institucional é questão atual e de extrema relevância não só no contexto institucional, mas no contexto da educação superior. Trata-se de importante estratégia para a gestão institucional, pois as informações produzidas no desenvolvimento do processo avaliativo orientam a tomada de decisão, promovendo a melhoria da qualidade institucional.

O presente relatório procurou contextualizar a avaliação institucional da Faculdade do Maciço de Baturité numa perspectiva histórica da educação superior, considerando as transformações nas políticas educacionais, seus princípios, sua concepção e a trajetória das propostas de avaliação institucional brasileira. O relatório também apresenta a “*Avaliação Institucional Interna*” como auto-avaliação, processo complementar à “*Avaliação Institucional Externa*” e à “*Meta-avaliação*”, todas vivenciadas na IES como oportunidades de aprendizagem para o desenvolvimento institucional, sendo suas informações indissociáveis na constituição de uma cultura de antecipação e compreensão para transformação da realidade.

Os benefícios aparecerão quando cada professor, cada estudante, cada técnico-administrativo e cada gestor ao perceberem a avaliação, decidam por mudanças em função de seus resultados, não por imposições superiores ou externas, mas por decisões autônomas, livres e amadurecidas. Quanto mais isso ocorrer, mais se estará, seguramente, numa cultura de avaliação com aprendizado organizacional.

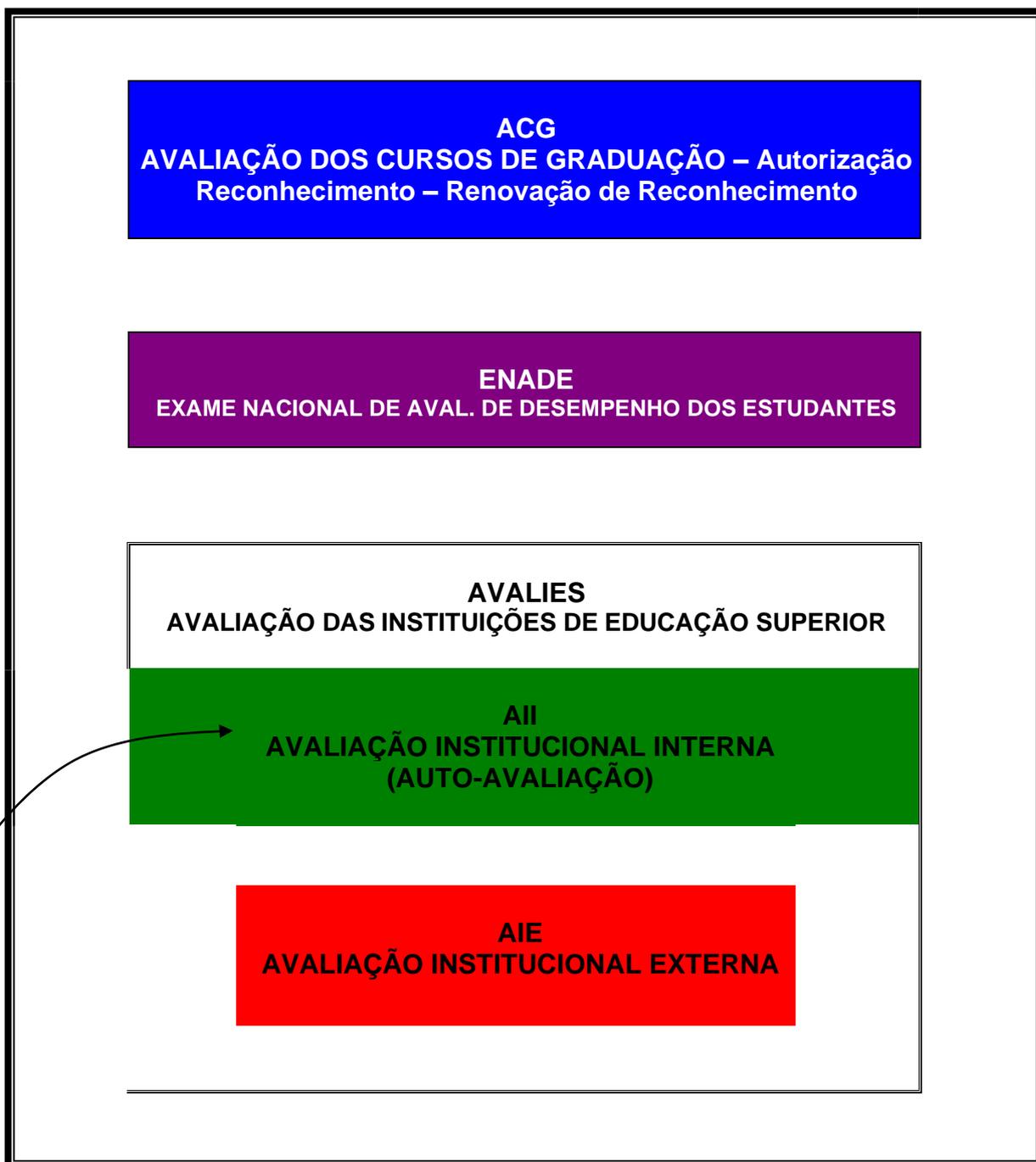
A Faculdade do Maciço de Baturité já deu alguns passos nessa direção, mas o caminho a ser percorrido é longo. É por essa razão que a continuidade assume grande importância nesse processo de aprendizagem e amadurecimento, porque só será possível consolidá-lo a médio e longo prazo, como qualquer processo de caráter essencialmente pedagógico.

Apêndices e Anexos

1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES.
3. Referencial teórico.
4. Questionários de Avaliação Interna.

1. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Lei Nº 10.861 de 14 de Abril de 2004



O presente relatório da FMB.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Princípios e Dimensões

O Sinaes é um sistema de avaliação global e integrado das atividades acadêmicas. Instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é composto por três processos diferenciados :

- Avaliação das Instituições de Educação Superior.
- Avaliação dos Cursos de Graduação.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Eles abordarão dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância - e, por conseqüência, da formação dos estudantes - e, ainda, fornecendo á sociedade informações sobre a educação superior no País.

O Sinaes, em decorrência de sua concepção, está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- O reconhecimento da diversidade do sistema.
- O respeito á identidade, à missão e á história das instituições.
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica.
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição:

- ❑ **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** - identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
- ❑ **A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão** - e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão - explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
- ❑ **A responsabilidade social da instituição** - considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural - contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.
- ❑ **A comunicação com a sociedade** - identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
- ❑ **As políticas de pessoal** - as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.
- ❑ **Organização e gestão da instituição** - especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios - avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.
- ❑ **infra-estrutura física** - especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação - analisa a infra-estrutura da

instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

- **Planejamento e avaliação** - especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional - considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, participes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.
- **Políticas de atendimento aos estudantes** - analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
- **Sustentabilidade financeira** - tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
- **Outras dimensões** - inclui outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).

2. Planejamento, Avaliação e Gestão da IES

Ao compreender a Avaliação Institucional como um processo dialógico que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões de seu histórico vivido e de seu futuro almejado, como projeto de formação relevante para o indivíduo e para a sociedade, a Faculdade do Maciço de Baturité, através de seus partícipes, de início enuncia, de forma instigadora, questões como:

- Para que serve a Avaliação Institucional?
- A quem interessa a Avaliação Institucional?

Evidenciando as instâncias técnica e política da IES, tais questões, desdobram-se em:

- Os resultados da Avaliação Institucional estimulam a elaboração de novas decisões e novos processos de trabalho?

Atualmente na IES, acredita-se que a identificação e o compartilhamento de novas realidades e fenômenos, de forma inequívoca, é imprescindível para o desenvolvimento institucional. Dessa forma, pesquisas e análises já realizadas promoveram mudanças e adaptações que culminaram em resultados significativos.

- Que nível de conhecimento útil é oferecido?

Pela experiência adquirida através dos processos avaliativos, pode-se dizer que esse nível oscila entre o aumento do conhecimento sobre os contextos investigados, até a formulação de recomendações de ações específicas visando aperfeiçoar o processo decisório na gestão institucional;

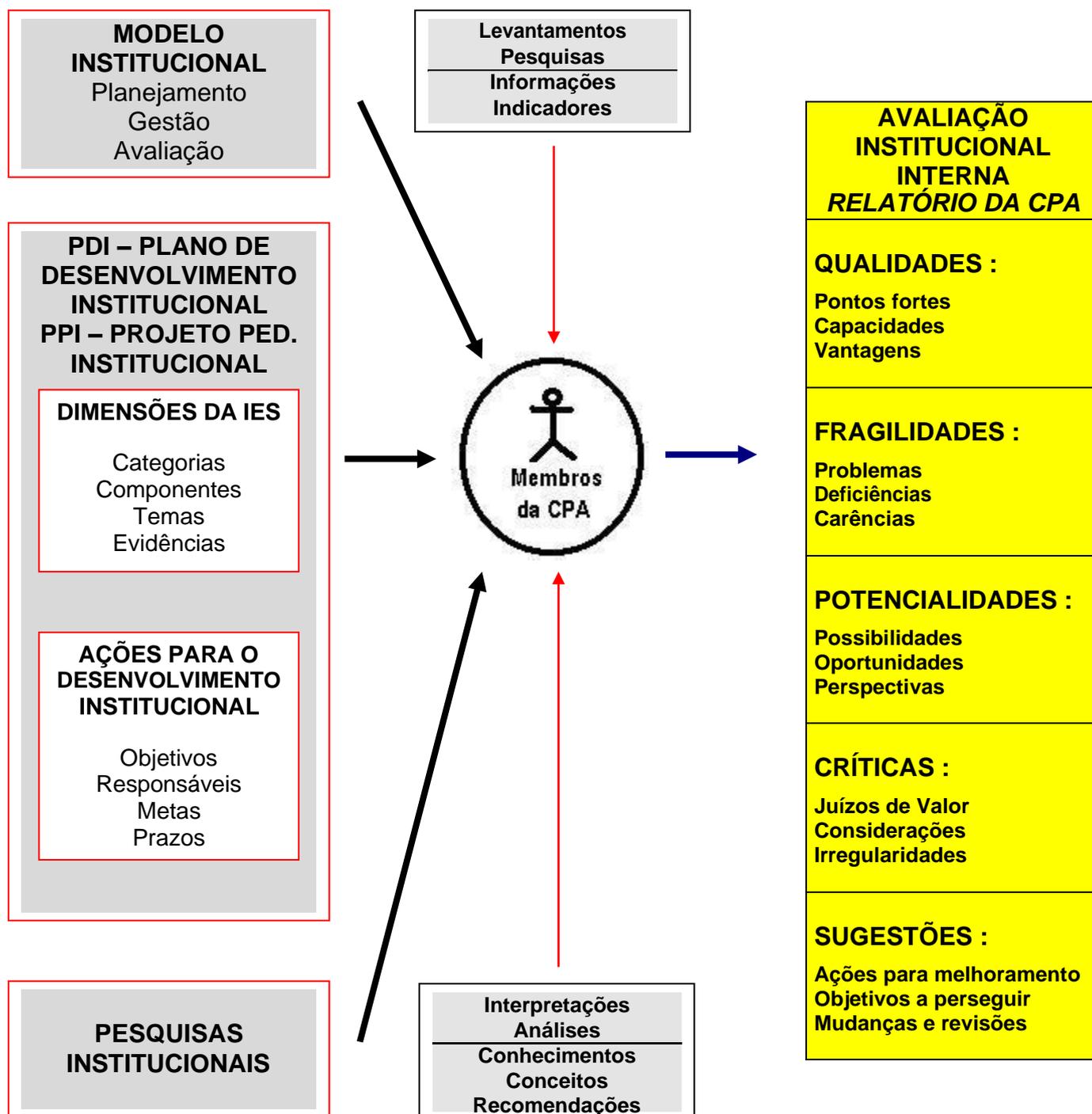
- Os resultados ajudam a resolver problemas específicos da IES?

Objetivamente sim. No atual estágio, busca-se avançar cada vez mais no desenvolvimento de métodos próprios para pesquisas específicas, compondo o modelo de auto-avaliação, além de iniciar o processo de meta-avaliação com a criação da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. Entende-se a meta-avaliação como necessária para o aperfeiçoamento do próprio modelo de avaliação institucional, em permanente evolução e que deve receber contribuições significativas quanto mais divulgado e utilizado como instrumento norteador de ações, durante a gestão institucional.

Assim, a avaliação institucional como conjunto de processos articulados segundo esses princípios e conceitos e os modelos apresentados a seguir, vem viabilizando gradualmente a melhoria da qualidade dos serviços e do desempenho da IES, constituindo-se em importante instrumento de planejamento e gestão. Com a avaliação institucional, pretende-se construir um contexto adequado para a análise e

avaliações de desempenho, buscando definir padrões de qualidade institucional, prestando contas da responsabilidade da IES à sociedade.

2.1. Modelo de Avaliação Institucional Interna



Como se dará a Avaliação das Instituições de Educação Superior?

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

No processo de avaliação das instituições, além dos resultados dos outros componentes do SINAES - ACG e ENADE -, serão consideradas informações adicionais oriundas do Censo da Educação Superior, do Cadastro da Educação Superior, dos relatórios e conceitos da CAPES para os cursos de pós-graduação, dos documentos de credenciamento e credenciamento da IES e outros considerados pertinentes pela CONAES.

A avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais eletiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a auto-avaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A avaliação externa é a outra dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas - seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

A comissão de avaliadores externos deverá ter acesso aos documentos e às instalações da instituição com o objetivo de obter informações adicionais para que o processo seja o mais completo, rigoroso e democrático possível. Na elaboração do seu relatório, a comissão considerará o relatório de auto-avaliação e outras

informações da IES oriundas de outros processos avaliativos (dados derivados do Censo e Cadastros da Educação Superior, do ENADE, da Avaliação das Condições de Ensino, de Relatórios Capes, Currículos Lates), bem como entrevistas e outras atividades realizadas.

3. Referencial Teórico

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Ministério da Educação – MEC / Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. Ed., - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. 155 p.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Lei Nº 10.861/2004. Brasília: MEC.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE** – 2004. Brasília - DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Roteiro de Auto-Avaliação Institucional** – 2004. Brasília - DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SOBRINHO, J. D.; BALZAN, N. C. **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOBRINHO, J. D.; **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: RJ, Vozes, 2000a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D.I. (Orgs.) **Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência**. Florianópolis: Insular, 2000b.

SOBRINHO, J. D.; **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado**. Florianópolis: Insular, 2002a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (Orgs.). **Avaliação democrática: para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002b.

SOBRINHO, J. D.; **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: SP, Cortez, 2003a.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (Orgs.). **Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate**. Florianópolis: Insular, 2003b.

SENGE, P. **A quinta disciplina: Arte e prática da organização que aprende**. 8.ed. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

4. Questionários de Avaliação Interna

Planejamento e Avaliação Institucional Instrumentos de Avaliação
1 - Avaliação Institucional – Discentes Presencial
2 - Avaliação Institucional – Discentes EAD
3 - Avaliação Institucional – Docentes
4 - Avaliação Institucional – Corpo Técnico - Administrativo

A seguir, seguem os questionários que foram utilizados no processo de avaliação interna.

1 – Questionário de Avaliação – Discente - PRESENCIAL

Prezado(a) aluno(a),

Esta pesquisa é parte integrante do processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, e tem por objetivos:

- Traçar o perfil dos estudantes, ingressantes ou concluintes, dos cursos de graduação da FMB;
- Conhecer a opinião dos estudantes sobre o ambiente acadêmico da Instituição de Ensino Superior;
- Consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

Você está apto a nos fornecer indicativos da qualidade geral de nossa Instituição e de nosso ensino. Por isso, é muito importante que expresse criteriosamente sua opinião para que possamos melhorar cada vez mais. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, conscienciosa e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental.

Em cada questão marque aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você. Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de dados individuais.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

1ª PARTE - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

01. Qual o seu Curso?

- Administração
- Ciências Contábeis
- Recursos Humanos
- Direito
- Pedagogia
- Serviço Social
- Teologia

02. Qual período/ semestre você está cursando? (RESPOSTA ABERTA)

03. Sexo:

- (A) Feminino.
- (B) Masculino.

04. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2020:

- (A) 18 anos ou menos.
- (B) 19 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 21 a 24 anos.
- (E) 25 anos ou mais.

05. Qual a cidade onde você reside?

- (A) Baturité
- (B) Aracoiaba
- (C) Capistrano
- (D) Guaramiranga
- (E) Outra: [...]

06. Qual o seu estado civil?

-
- (A) Solteiro(a).
 - (B) Casado(a).
 - (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
 - (D) Viúvo(a).
 - (E) Outro.

07. Quantos irmãos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

08. Quantos filhos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

09. Você se considera:

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

10. Qual a faixa de renda mensal do total das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 1 salário-mínimo.
- (B) De 1 a 2 salários-mínimos.
- (C) De 2 a 3 salários-mínimos.
- (D) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (E) Mais de 5 salários-mínimos.

11. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

12. Se você trabalha ou trabalhou, qual é ou foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio)?

- (A) Não exerceu (não exerci) atividade remunerada.
- (B) Trabalho (trabalhei) eventualmente.
- (C) Trabalho (trabalhei) até 20 horas semanais.
- (D) Trabalho (trabalhei) mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- (E) Trabalho (trabalhei) em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

13. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?

- (A) Financiamento Estudantil – FIES.
- (B) Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.
- (C) Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.
- (D) Outro(s).
- (E) Nenhum.

14. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

15. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- (C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
- (D) Ensino Médio.
- (E) Superior.

16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- (A) Todo em escola pública.
- (B) Todo em escola privada (particular).
- (C) A maior parte do tempo em escola pública.
- (D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).
- (E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

17. Como é seu conhecimento de língua inglesa?

- (A) Leio, escrevo e falo bem.
- (B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.
- (C) Leio e escrevo, mas não falo.
- (D) Leio, mas não escrevo nem falo.
- (E) Praticamente nulo.

18. Desconsiderando os livros escolares, quantos livros você leu no ano anterior?

- (A) Nenhum
- (B) No máximo dois.
- (C) Entre três e cinco.
- (D) Entre seis e oito.
- (E) Oito ou mais.

19. Quando você utiliza a Biblioteca FACULDADE?

- (A) Utilizo sempre.
- (B) Somente em época de avaliações.
- (C) Acompanhado pelo professor em aula.
- (D) Todas as alternativas anteriores.
- (E) Nunca a utilizo.

20. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

21. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica (dedicou) aos estudos, desconsiderando as horas de aula?

- (A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- (B) Uma a duas.
- (C) Três a cinco.
- (D) Seis a oito.
- (E) Mais de oito.

22. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em grupo de estudos conduzidos por professores da instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

23. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) que você participa (participou)?

- (A) Minha instituição de ensino.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

24. Das atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?

- (A) Ir à igreja
- (B) Ler livros
- (C) Ir a Shows musicais
- (D) Praticar Dança.
- (E) Outras.

25. Com que frequência você utiliza computador?

- (A) Nunca
- (B) Raramente.
- (C) Às vezes.
- (D) Frequentemente.
- (E) Sempre.

26. Você tem acesso à Internet?

-
- (A) Sim.
 - (B) Não.

27. Você utiliza computadores da FMB?

- (A) Sim.
- (B) Não.

28. Como classifica o seu conhecimento de informática?

- (A) Ótimo
- (B) Bom.
- (C) Regular
- (D) Ruim
- (E) Péssimo

2ª PARTE - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Você responderá a um questionário e deverá marcar as questões de múltipla escolha (de 1 a 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso. Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções** abaixo:

1	2	3	4	5
PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO

2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.
2. Quanto ao empenho do Núcleo Gestor da FMB para a melhoria das condições do seu curso.
3. Atribua um conceito geral ao seu curso.

2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO

1. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.
2. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.
3. Quanto aos incentivos em relação à profissão.
4. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).
5. A Coordenação do Curso está presente na FMB
6. A Coordenação disponibiliza os horários para atendimento ao aluno
7. O atendimento por parte da coordenação ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda
8. A capacidade de resolução de problemas por parte da Coordenação
9. A articulação da equipe pedagógica (coordenador e professores) de seu curso
10. Atribua um conceito geral ao seu coordenador.

2.3. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA

1. Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).
2. Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.
3. Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.

-
4. Quanto ao atendimento da biblioteca.
 5. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.
 6. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).
 7. Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica
 8. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.
 9. O Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)
 10. Quanto à adequação da estrutura física do departamento financeiro (iluminação, mobiliário, acesso etc).
 11. Quanto ao atendimento no departamento financeiro.
 12. Quanto ao Núcleo de Estágio e Carreira
 13. Quanto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico
 14. Quanto a Gestão das Atividades Complementares
 15. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.
 16. Quanto à acústica da sala de aula.
 17. Quanto à iluminação da sala de aula.
 18. Quanto ao mobiliário da sala de aula.
 19. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojektor etc).
 20. Quanto à adequação e qualidade do auditório.
 21. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.
 22. Quanto à infraestrutura das instalações em geral.
 23. Quanto ao espaço físico e localização da gráfica (xérox).
 24. Quanto ao atendimento da gráfica (xérox).

2.4. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS

1. Quanto ao espaço físico e localização das Cantinas.
2. Quanto à qualidade dos produtos servidos nas Cantinas.
3. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantinas.
4. Quanto ao atendimento da Cantina.

2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS.

Neste ponto, é extremamente importante sua autoavaliação para que possamos ajudá-lo.

1. Quanto ao acompanhamento das disciplinas.
2. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.
3. Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.
4. Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.
5. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.
6. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.
7. Quanto ao relacionamento com os professores.

2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1. Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.
2. Quanto à adequação do conteúdo programático.
3. Quanto à carga horária e sua adequação.
4. Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.
5. A qualidade das aulas presenciais

-
6. A qualidade das aulas remotas, quando for o caso.
 7. A qualidade das disciplinas a distância, quando for o caso.

3ª PARTE – INFORMES GERAIS

1. Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?
2. Este espaço é para que o (a) senhor (a) possa expressar sugestões, críticas e/ou comentários pertinentes para a melhoria do curso

A FMB, por meio da CPA, agradece sua contribuição. FMB seu sonho ao seu alcance!

2 - Questionário de Avaliação – Discente - EAD

Questionário de Avaliação – Discente – Modalidade EAD.

1 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DISCENTE

Prezado(a) aluno(a),

Esta pesquisa é parte integrante do processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, e tem por objetivos:

- Traçar o perfil dos estudantes, ingressantes ou concluintes, dos cursos de graduação da FMB;
- Conhecer a opinião dos estudantes sobre o ambiente acadêmico da Instituição de Ensino Superior;
- Consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

Você está apto a nos fornecer indicativos da qualidade geral de nossa Instituição e de nosso ensino. Por isso, é muito importante que expresse criteriosamente sua opinião para que possamos melhorar cada vez mais. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, conscienciosa e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental.

Em cada questão marque aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você. Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de dados individuais.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

1ª PARTE - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

01. Qual o seu Curso?

- () Administração - A distância
- () Pedagogia – A distância
- () Teologia – A distância

02. Qual período/ semestre você está cursando?

- () 1º Semestre
- () 2º Semestre
- () 3º Semestre
- () 4º Semestre
- () 5º Semestre
- () 6º Semestre
- () 7º Semestre
- () 8º Semestre

03. Sexo:

- (A) Feminino.
- (B) Masculino.

04. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2020:

- (A) 18 anos ou menos.
- (B) 19 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 21 a 24 anos.
- (E) 25 anos ou mais.

05. Qual seu Polo de Apoio Presencial

Alexandria	Quixada_01
Aracati_01	Russas_01
Brejo Santo_1	Santo Amaro
Brejo_01	Serra Talhada - Pe
Campo Grande_01	Tamboril - Ce
Caraúbas	Touros
Carius	Uiraúna_1
Concórdia Do Pará_01	Valença
Custódia_Pe_1	Várzea Alegre_01
Faculdade Do Maciço Do Baturité	Wagner_1_Ba
Guaiuba	
Iamp	
Itabuna	
Jaicós_1	
Jequié - Ba	
João Câmara	
José Walter_Ce	
Lagoa Nova_Rn	
Maracanaú	
Maranguape - Ce	
Mossoró_01	
Natal	
Oliveira De Brejinhos_01	
Pacajus_1	
Parelhas	
Parelhas - Rn	
Pau Dos Ferros_01	
Pindoretama_1	

06. Qual o seu estado civil?

- (A) Solteiro(a).
- (B) Casado(a).
- (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- (D) Viúvo(a).
- (E) Outro.

07. Quantos irmãos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

08. Quantos filhos você tem?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro ou mais.

09. Você se considera:

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

10. Qual a faixa de renda mensal do total das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 1 salário-mínimo.
- (B) De 1 a 2 salários-mínimos.
- (C) De 2 a 3 salários-mínimos.
- (D) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (E) Mais de 5 salários-mínimos.

11. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

12. Se você trabalha ou trabalhou, qual é ou foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio)?

- (A) Não exerceu (não exerci) atividade remunerada.
- (B) Trabalho (trabalhei) eventualmente.
- (C) Trabalho (trabalhei) até 20 horas semanais.

-
- (D) Trabalho (trabalhei) mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
(E) Trabalho (trabalhei) em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

13. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?

- (A) Financiamento Estudantil – FIES.
(B) Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.
(C) Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.
(D) Outro(s).
(E) Nenhum.

14. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
(B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
(C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
(D) Ensino Médio.
(E) Superior.

15. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

- (A) Nenhuma escolaridade.
(B) Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
(C) Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
(D) Ensino Médio.
(E) Superior.

16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- (A) Todo em escola pública.
(B) Todo em escola privada (particular).
(C) A maior parte do tempo em escola pública.
(D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).
(E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

17. Como é seu conhecimento de língua inglesa?

- (A) Leio, escrevo e falo bem.
(B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.
(C) Leio e escrevo, mas não falo.
(D) Leio, mas não escrevo nem falo.
(E) Praticamente nulo.

18. Desconsiderando os livros escolares, quantos livros você leu no ano anterior?

- (A) Nenhum
(B) No máximo dois.
(C) Entre três e cinco.
(D) Entre seis e oito.
(E) Oito ou mais.

19. Quando você utiliza as instalações do Polo de Apoio Presencial?

- (A) Utilizo sempre.

-
- (B) Somente em época de avaliações.
 - (C) Acompanhado pelo tutor.
 - (D) Todas as alternativas anteriores.
 - (E) Nunca a utilizo.

20. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

21. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica (dedicou) aos estudos, desconsiderando as horas de aula?

- (A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- (B) Uma a duas.
- (C) Três a cinco.
- (D) Seis a oito.
- (E) Mais de oito.

22. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em grupo de estudos conduzidos por professores da instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

23. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) que você participa (participou)?

- (A) Minha instituição de ensino.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

24. Das atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?

- (A) Ir à igreja
- (B) Ler livros
- (C) Ir a Shows musicais
- (D) Praticar Dança.
- (E) Outras.

25. Com que frequência você utiliza computador?

- (A) Nunca
- (B) Raramente.

-
- (C) Às vezes.
(D) Frequentemente.
(E) Sempre.

26. Você tem acesso à Internet?

- (A) Sim.
(B) Não.

27. Você utiliza computadores do Polo de Apoio Presencial?

- (A) Sim.
(B) Não.

28. Como classifica o seu conhecimento de informática?

- (A) Muito Bom.
(B) Bom.
(C) Ruim.
(D) Muito Ruim.

29. Essa é sua primeira graduação?

- (A) Sim.
(B) Não.

30. Para acompanhar as atividades a distância, você utiliza:

- (A) Celular
(B) Nootbook
(C) Computador residencial
(D) Computador do ambiente de trabalho

2ª PARTE - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Você responderá a um questionário e deverá marcar as questões de múltipla escolha (de 1 a 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso. Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções** abaixo:

1	2	3	4	5
PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO

2.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.
2. Quanto ao empenho do NeaD para a melhoria das condições do seu curso.
3. Quanto ao empenho dos coordenadores do Polo de Apoio Presencial para a melhoria das condições do seu curso.
4. Atribua um conceito geral ao seu curso.

2.2. ATUAÇÃO DA GESTÃO DO SEU CURSO

1. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.
2. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.
3. Quanto aos incentivos em relação à profissão.
4. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).
5. A Coordenação do Curso, a distância, está presente?
6. A coordenação local disponibiliza os horários para atendimento ao aluno
7. O atendimento por parte da coordenação local ocorre em lugares reservados e apropriados a demanda
8. A capacidade de resolução de problemas por parte da coordenação local
- 09.. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de curso de graduação
10. Atribua um conceito geral ao seu coordenador de polo de apoio presencial.

2.3. POLO DE APOIO PRESENCIAL - AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA

1. Quanto à adequação da estrutura física do Polo de Apoio presencial (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).
2. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura no polo de apoio presencial
3. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).
4. Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica do polo
5. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria do polo.
6. O Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)
7. Quanto ao atendimento no departamento financeiro.
- 8.Quanto ao atendimento do Núcleo de Estágio e Carreira
9. Quanto a Gestão das Atividades Complementares
10. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.
11. Quanto ao mobiliário da sala de aula.
12. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojektor etc).
13. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.

2.4. O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

1. Quanto aos materiais, recursos e tecnologias disponibilizadas no ambiente como apostilas, vídeos, dentre outros
2. Quanta a comunicação com tutores e/ou professores.
3. Quanto ao conteúdo das disciplinas disponibilizado no ambiente.
4. Quanto a facilidade de acesso as informações no ambiente.

2.5. AUTO- AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES CURRICULARES.

Neste ponto, é extremamente importante sua autoavaliação para que possamos ajudá-lo.

1. Quanto ao acompanhamento das disciplinas.
2. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina por meio de estudo individual ou em grupo de estudos.
3. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.
4. Quanto ao relacionamento com os tutores.

2.6. PARTE - AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1. Quanto as disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.
2. Quanto à adequação do conteúdo programático.
3. Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas.
4. A qualidade dos grupos de estudo.
5. A qualidade das aulas remotas.

3ª PARTE – INFORMES GERAIS

1. Qual a probabilidade de você indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa que você nunca indicaria e 10 (dez) significa que você indicaria com certeza?
2. Este espaço é para que o (a) senhor (a) possa expressar sugestões, críticas e/ou comentários pertinentes para a melhoria do curso

A FMB, por meio da CPA, agradece sua contribuição.
FMB SEU SONHO AO SEU ALCANCE!

3 - Avaliação Institucional – Questionário de Avaliação Institucional Docente

Gestão Pedagógica dos Cursos e da Faculdade *Questionário de Avaliação pelos Docentes da Graduação*

Caro(a) Docente,

A FMB, com o objetivo de qualificar ainda melhores os seus cursos, desenvolve um programa de Avaliação Institucional. Você, enquanto docente, é um profissional muito importante no processo ensino-aprendizagem do seu curso, portanto, é de grande valia sua reflexão sobre os diversos aspectos pertinentes ao desenvolvimento de nossos educandos e da nossa Instituição. Por isso, é fundamental que você expresse criteriosamente sua opinião, avaliando a gestão pedagógica de nossa IES, para que possamos melhorar cada vez mais.

Sua resposta é fundamental para o seu Curso e para a Instituição.

Você estará respondendo a um questionário, nele, você deverá marcar as questões fechadas, isto é, aquelas de múltipla escolha (de 1 até 5). Qualquer comentário ou sugestão poderá ser redigido nos espaços próprios para isso.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação
Prof Ms Julyanne Lages de Carvalho Castro
Prof Esp Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante

Responda a cada uma das questões, de acordo com as **opções da legenda** abaixo:

1	2	3	4	5
Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito

1ª PARTE: INFORMAÇÕES GERAIS

1) Os componentes curriculares que ministra estão vinculados a qual(is) curso(s)?

- Administração Presencial
- Administração – A distância
- Ciências Contábeis
- Direito
- Gestão de Recursos Humanos
- Pedagogia – Presencial
- Pedagogia- A distância
- Serviço Social
- Teologia – Presencial
- Teologia - A distância

2ª – DESEMPENHO DA GESTÃO

2.1. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

2.1.1	FUNÇÕES POLÍTICAS DO COORDENADOR	1	2	3	4	5
01	Quanto à liderança reconhecida na área de conhecimento do Curso					
02	Quanto à motivação de docentes e discentes do curso					
03	Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais					
04	Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno					
05	Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora					
06	Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre docentes e discentes.					
2.1.2	FUNÇÕES GERENCIAIS	1	2	3	4	5
01	Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso, quando for o caso.					
02	Quanto à supervisão e auxílio na indicação da aquisição de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso					
03	Quanto ao papel do Coordenador de Curso em realizar o marketing do Curso					
04	Quanto à responsabilidade pela vinculação do Curso com os anseios do mercado					
05	Quanto à divulgação do Curso em geral					
06	Quanto aos estímulos e controle da frequência docente					
07	Quanto aos estímulos e supervisão da frequência discente					
08	Quanto à responsabilidade pelas decisões de seu Curso					
2.1.3	FUNÇÕES ACADÊMICAS					
01	Quanto à interação com o Colegiado do Curso (professores do curso)					
02	Quanto à responsabilidade pela elaboração, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso					
03	Quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas,					

	planejando-as com o Colegiado do Curso (professores do curso)					
04	Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em suas disciplinas					
05	Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos discentes					
06	Quanto ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes					
07	Quanto ao estímulo e desenvolvimento das atividades complementares em seu Curso					
08	Quanto aos estímulos ao engajamento de docentes e acadêmicos em programas e projetos de extensão acadêmica					
09	Quanto aos estímulos à iniciação científica e à pesquisa envolvendo docentes e acadêmicos					
10	Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados, quando for o caso.					
2.1.4	FUNÇÕES INSTITUCIONAIS	1	2	3	4	5
01	Quanto à responsabilidade pelo sucesso dos acadêmicos de seu Curso no Enade, quando for o caso.					
02	Quanto à responsabilidade pelo acompanhamento dos antigos alunos (egressos) do Curso					
03	Quanto à responsabilidade busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso e para a Faculdade					
04	Quanto à responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse reconhecimento por parte do MEC					
05	Quanto à responsabilidade pela inserção regional do seu Curso					

2.2. SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS

01	Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	1	2	3	4	5
02	Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.					
03	Quanto à quantidade do acervo da biblioteca					
04	Quanto ao atendimento da biblioteca.					
05	Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica					
06	Quanto ao Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas)					
07	Quanto ao suporte tecnológico para as aulas remotas					
08	Quanto à acústica da sala de aula.					
09	Quanto à iluminação da sala de aula.					
10	Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (Datashow, vídeo, retroprojeto etc)					
11	Quanto à adequação e qualidade do auditório.					
12	Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.					

3ª – AVALIAÇÃO DO CONTEXTO LABORAL

No contexto da pandemia do covid-19, as relações laborais foram impactadas. Dessa forma, leia as frases abaixo, analisando cada uma de acordo com o que você sentiu no dia-a-dia do seu trabalho na FMB nos últimos 6 (seis) meses, quando se iniciou o estado de pandemia. Marque, utilizando a escala abaixo, o número que melhor corresponde à sua avaliação no trabalho:

0	1	2	3	4	5	6
NENHUMA VEZ (Nunca)	UMA VEZ (quase nunca)	DUAS VEZES raramente	TRÊS VEZES As vezes	QUATRO VEZES (frequentemente)	CINCO VEZES (quase sempre)	SEIS OU MAIS (Sempre)

	REALIZAÇÃO PROFISSIONAL	0	1	2	3	4	5	6
1	Satisfação							
2	Motivação							
3	Orgulho pelo o que eu faço							
4	Sensação de bem-estar							
5	Realização profissional							
6	Valorização							
7	Reconhecimento							
8	Identificação com minhas tarefas							
9	Gratificação pessoal com as minhas atividades							
	LIBERDADE DE EXPRESSÃO	0	1	2	3	4	5	6
1	Liberdade com a chefia para negociar o que precisava							
2	Liberdade para falar sobre o meu trabalho com os colegas							
3	Solidariedade entre os colegas							
4	Confiança entre os colegas							
5	Liberdade para expressar minhas opiniões no local de trabalho							
6	Liberdade para usar a minha criatividade							
7	Liberdade para falar sobre o meu trabalho com as chefias							
8	Cooperação entre os colegas							

Ainda no contexto da pandemia do covid-19, com o que você sentiu no dia-a-dia do seu trabalho na FMB nos últimos 6 (seis) meses. Marque, utilizando a escala abaixo, o número que melhor corresponde à sua avaliação no trabalho:

0	1	2	3	4	5	6
NENHUMA VEZ (Nunca)	UMA VEZ (quase nunca)	DUAS VEZES raramente	TRÊS VEZES As vezes	QUATRO VEZES (frequentemente)	CINCO VEZES (quase sempre)	SEIS OU MAIS (Sempre)

ESGOTAMENTO PROFISSIONAL		0	1	2	3	4	5	6
1	Esgotamento emocional							
2	Estresse							
3	Insatisfação							
4	Sobrecarga							
5	Frustração							
6	Insegurança							
7	Medo							
FALTA DE RECONHECIMENTO		0	1	2	3	4	5	6
1	Falta de reconhecimento do meu esforço							
2	Falta de reconhecimento do meu desempenho							
3	Desvalorização							
4	Indignação							
5	Inutilidade							
6	Desqualificação							
7	Injustiça							
8	Discriminação							

4ª PARTE - SUGESTÕES (espaço livre para qualquer sugestão e/ou crítica):

4 - Questionário de Avaliação pelos Funcionários Técnico-Administrativos

Caro colaborador técnico-administrativo,

A FMB, com o objetivo de qualificar ainda melhor os seus serviços prestados, desenvolve um programa de Avaliação Institucional. Você, enquanto funcionário técnico-administrativo, é um profissional de grande valor. Através da sua reflexão e uma opinião criteriosa sobre os diversos aspectos pertinentes ao desenvolvimento de nossas atividades e da nossa Instituição, poderemos melhorar cada vez mais.

Sua resposta é fundamental para a Instituição.

Estamos certos de que podemos contar com sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação.

ROTEIRO DE PEGUNTAS

- 1) Quais aspectos o(a) senhor(a) compreende como *pontos fortes* da FMB para a realização do seu trabalho?
- 2) Que *ações* foram realizadas em 2020 pela FMB para a melhoria do seu trabalho?
- 3) Que aspectos o(a) senhor(a) compreende que devem *ser melhorados* pela FMB para uma melhor realização do seu trabalho?
- 4) Que *estratégias (sugestões)* o(a) senhor(a) compreende que deveriam ser adotadas pela FMB para a melhoria da Instituição e para a realização de seu trabalho?

ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTOS FORTES	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS DE MELHORIAS	SUGESTÕES